

GREGÓRIO THAUMATURGO DE AZEVEDO



Marechal Thaumaturgo de Azevedo

Alguns vultos que contribuíram para a formação da enfermagem brasileira, ainda, não receberam os holofotes necessários para que saíssem do obscurantismo e fossem agraciados com seu reconhecimento na história da profissão. Gregório Thaumaturgo de Azevedo foi presidente da Cruz Vermelha Brasileira, quando os cursos de enfermagem desta sociedade foram criados. Sua gestão de 10 anos à frente da instituição teve na formação de enfermeiras, sua estratégia de divulgação da instituição.

Dessa forma, esse *paper* traz sua trajetória profissional que culminou na sua escolha para presidente da Cruz Vermelha Brasileira, quando esta instituição estava se consolidando no país.

Nascido em 17 de novembro de 1853, em Barras, província do Piauí. Primogênito de Manuel de Azevedo Moreira de Carvalho e Angélica Florinda Moreira de Carvalho, sentou praça aos 15 anos de idade voluntariamente com destino ao Depósito Central do Exército. Foi segundo cadete no 1º Regimento de Cavalaria. Em 1870, aos 16 anos de idade, ingressou na Escola Preparatória do Exército. Esta escola equivale hoje ao ensino médio. As exigências para ingresso nesta escola, são dominar as quatro operações matemáticas e ter sido alfabetizado. Em sua ficha de estudante, há a informação de que perdeu um ano de estudo devido às sucessivas internações hospitalares, mas sem menção ao motivo de adoecimento.

Foi admitido na Escola Militar, situada na Praia Vermelha, Rio de Janeiro. Nesta instituição foi graduado em engenharia militar, matemática e ciências físicas no ano de 1878, segundo Rodrigues¹, esta formação se dá ao concluir cinco anos de estudo na Escola Militar com aprovação em latim, filosofia e retórica. Após a conclusão do curso de bacharel, foi servir nas fortalezas de Santa Cruz, Laje e São João (Rio de Janeiro).

Em 1879, foi nomeado secretário da Comissão de Limites entre Brasil e Venezuela, ficando nesta comissão até 1883, cruzando o Amazonas e Roraima. Ao apresentar seu relatório, foi condecorado pelos governos venezuelano e imperial brasileiro.

Após ter seu trabalho na Comissão de Limites entre Brasil e Venezuela reconhecido, foi nomeado comandante geral das Fronteiras do Norte e inspetor das fortificações, cargo até então ocupado por militares de alta patente². Quando em Manaus, filiou-se ao partido Liberal.

Journal de Dados PPGENFBIO

Foi transferido para Recife, em 1889, como diretor das Obras Militares, responsável pela estrada de ferro Recife-Olinda. Nesse período ingressou na Escola de Direito do Recife e se bacharelou em 1889 em ciências sociais e jurídicas. Com a proclamação da República neste mesmo ano, recebeu convite para governar o Piauí, sua terra natal, e neste estado promoveu várias vilas à cidade, além de reformas financeiras, do ensino e criação de mesas de orçamento. Com essas iniciativas, colecionou opositores ao seu governo levando o governo federal a demiti-lo do cargo, sendo substituído pelo vice-governador em junho de 1890³.

Foi nomeado pelo marechal Deodoro a governador do Amazonas, mas com a renúncia do presidente e a posse de marechal Floriano, todos os governadores foram afastados do cargo. Gregório Thaumaturgo de Azevedo, decretou, no Amazonas, estado de sítio por 30 dias na tentativa de se manter no governo, mas foi intimado pelo governo central a deixar o cargo. Foi preso na Fortaleza de São Joaquim do Rio Branco por conspiração contra o presidente e reformado.

Na gestão do presidente Prudente de Moraes, mais precisamente em 1895, foi anistiado, retomou seu cargo no exército e nomeado chefe da Comissão de Limites com a Bolívia a fim de dar cumprimento ao Tratado Ayacucho, lavrado durante a Guerra do Paraguai, onde o Acre seria incorporado ao território boliviano. Como não concordava com a perda de grande extensão de terras ocupadas por brasileiros, apelou para o Ministro das Relações Exteriores. Não recebendo apoio, demite-se do cargo em 1897 e retorna à capital federal.

Sua luta pela manutenção das terras do Acre recebe apoio de Rui Barbosa, Serzedelo Correia e com a intervenção do Barão do Rio Branco, o exército ocupa a área e em 1903 é assinado o Tratado de Petrópolis. Thaumaturgo de Azevedo foi enviado à região como prefeito do Alto Juruá, quando elevou ao posto de capital, a cidade de Cruzeiro do Sul, também foi em sua gestão a criação de biblioteca, escola, fórum e usina de eletricidade e imprensa oficial¹. Neste período enfrentou a invasão de peruanos no território acreano. Foi exonerado do cargo de prefeito em 1907 após se ver envolvido com o crime de prevaricação cometido por seu secretário responsável pela lavração de contrato de compras. Neste ano, foi promovido general e designado comandante do 3º regimento militar.

Em 1908, juntamente com outros intelectuais, funda a Cruz Vermelha Brasileira, seguindo os moldes da sociedade com sede na Suíça. É aclamado presidente, tomando posse

Journal de Dados PPGENFBIO

em 5 dezembro de 1908, reunião que ficou definida como o marco inicial da instituição no Brasil. Ficou na Cruz Vermelha Brasileira até 1918 com sucessivas reeleições, mas após escândalos na imprensa fluminense, foi derrotado nas eleições de dezembro de 1918 e deixou a instituição como presidente, mas se manteve como sócio.

Durante sua gestão na Cruz Vermelha Brasileira, foi comandante da Força Policial do Distrito Federal a pedido do presidente Nilo Peçanha em substituição ao general Souza Aguiar após o acontecimento denominado Primavera de Sangue, 1909, quando o então comandante da Polícia do Distrito Federal repreendeu violentamente universitários durante um protesto nas ruas do Rio de Janeiro, levando a morte dois universitários⁴.

Sua gestão na Cruz Vermelha foi marcada por importantes mudanças, pois foi na primeira década de criação que foi criada a Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira com os cursos de Enfermeiras Voluntárias em outubro de 1914, voltados para as senhoras da sociedade sem a pretensão de profissionalização. Em março de 1916, é inaugurada a Escola de Enfermeiras Práticas destinada às moças carentes com o intuito de contribuir para a renda familiar⁵. Este curso futuramente iria se chamar Escola de Enfermeiras Profissionais.

A Cruz Vermelha Brasileira até 1916 não tinha uma sede própria, mas por insistência de Thaumaturgo de Azevedo, o governo federal cede um terreno no antigo Morro do Senado, onde hoje está a Praça da Cruz Vermelha. De posse do terreno, o presidente inicia uma série de iniciativas para angariar fundos para a construção da Escola de Enfermeiras e também um dispensário-escola com ambulatórios para as alunas realizarem as aulas práticas. Pode-se notar o interesse de Thaumaturgo de Azevedo pelo curso de enfermeiras, visto que sua primeira iniciativa é criar salas de aula e campo de estágio, antes mesmo de construir um edifício sede para a instituição.

O curso de enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira foi utilizado para dar visibilidade e prestígio à instituição⁶. Além deles, a instituição também criou cursos de primeiros socorros para as moças e para os homens, curso de padioleiros.

Com a gripe espanhola assolando a cidade do Rio de Janeiro em 1918, Thaumaturgo de Azevedo fecha a Escola de Enfermeiras e transforma as salas de aula em grandes enfermarias e convoca todas as alunas e egressas do curso para trabalhar em prol dos doentes. Foi a primeira instituição não governamental a montar posto de atendimento⁷. Essa iniciativa recebe elogios do governo e da imprensa.

Gregório Thaumaturgo de Azevedo deixou a Cruz Vermelha Brasileira por derrota eleitoral após seu nome estar envolvido em escândalos nos jornais fluminenses por conta da publicação de uma carta anônima com redação atribuída à Thaumaturgo de Azevedo denunciando a Seção Feminina da sociedade de desvio de donativos.

Existem lacunas na história da profissionalização da enfermagem brasileira, uma delas entendemos ser quanto à participação de Gregório Thaumaturgo de Azevedo, enquanto presidente da Cruz Vermelha Brasileira, na criação dos cursos de enfermagem desta instituição. Apesar da criação de um curso não ser de execução de uma única pessoa, mas o apoio do presidente da sociedade é essencial, pois ele não mediu esforços para a criação e manutenção dos cursos durante toda a sua gestão. Logo, concluo que trazer à tona a figura de Gregório Thaumaturgo de Azevedo é uma contribuição do estudo para a história da profissão.

REFERENCIAS

- 1 RODRIGUES, FS. **História do Ensino Militar: entre a teoria e a prática profissional no Exército Brasileiro** (1889-1994). Rev. Navigator, v. 12, (24): 86-98, 2016.
- 2 ANTUNES, P. **Vultos da Geografia do Brasil**. Rev Bras de Geografia – IBGE. v. 15, n. 4, p. 613-16, 1953.
- 3 ARAUJO, TS. **Governo Thaumaturgo de Azevedo: O Piauí, O Começo Republicano e o velho arcabouço político monárquico (1890)**. Rev. Contraponto, v.6, n. 1, p. 103-21, 2017.
- 4 BORGES, VLB. **A Primavera de Sangue: A Cidade do Rio de Janeiro na Batalha Eleitoral de 1910**. Revista Dimensões, v. 27, p. 115 – 27, 2011.
- 5 PORTO, F; SANTOS, TCF. **A Enfermeira Brasileira na Mira do Click Fotográfico**. In: PORTO, F; AMORIM, W. História da Enfermagem. Editora Águia Dourada. Rio de Janeiro, 2007.
- 6 NETO, M. **A Produção da Crença na Imagem da Enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no Período da Primeira Guerra Mundial (1917-1918)** [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2011.
- 7 COURY, AF. **Fatos e Fotos da Enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no Enfrentamento da Gripe Espanhola (1918)** [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2010.

Autores:

Claudia Labriola

Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO,
Membro do grupo de pesquisa LACUIDEN

Fernando Porto

Doutor em Enfermagem com Pós-doutoramento pela USP.

Coordenador de Cultura da UNIRIO. Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, PPGENF, PGENFBIO e PPGSTHE da UNIRIO. Membro dos grupos de pesquisa LAPHE, LAESHE, LACENF e líder do grupo de pesquisa LACUIDEN.

Journal de Dados PPGENFBIO

Enfermeiro e Historiador. Dr. em Enfermagem com pós-doc pela USP. Docen

Como citar este post (Vancouver adaptado): LABRIOLA, C.; PORTO, F. **GREGÓRIO THAUMATURGO DE AZEVEDO**. [internet]. Rio de Janeiro (BR); 2020. [Acesso em: dia mês (abreviado) ano]. Disponível em: <https://journaldedados.wordpress.com.br> (completar com dados do site).